



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
GRUPO DE TRABALHO PLURIDISCIPLINAR (GTP)
OPERAÇÕES DE SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025



Boletim nº 01: Maio a Julho de 2024

BOLETIM AGRO-HIDRO-METEOROLÓGICO DE SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025

Com o apoio do:



Projeto de Apoio à Resiliência dos Agrupamentos e Exploração Agrícola (PARGEA)
Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural

GTP Guiné-Bissau@Agosto2024

SUMARIO

Pag.

I. RESUMO	3
II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2022/2023	4
2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA	4
2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS	8
2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS	10
2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	10
2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA	10
2.6. SITUAÇÃO PASTORAL	11
2.7. SITUAÇÃO DOS MERCADOS	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
2.8. PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025	15
III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	15
3.1. CONCLUSAO	15
3.2. RECOMENDACOES	15

I. RESUMO

Situação da Campanha Agrícola de Maio à Julho de 2024

Foram registadas as primeiras precipitações no final do mês de Maio e no início da segunda década do mês de Junho que permitiram os agricultores iniciarem as atividades agrícolas a nível nacional. A instalação da campanha agrícola do ano 2024/2025 teve lugar na segunda década do mês de Junho, período em que foram registadas as precipitações significantes para o início dos trabalhos da lavoura e semeio a nível nacional.

Para a presente Campanha Agrícola 2024/2025, o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Projeto PADES e a ONG Palmeirinha disponibilizaram, as Delegacias Regionais de Agricultura, importantes apoios em sementes agrícolas e adubos. Foram utilizados tractores nas operações de lavoura nas regiões de Bafatá e Gabú.



Situação da Pluviometria: As precipitações do mês de Maio foram caracterizadas por cúmulos fracos que foram registados entre 1 a 2 dias: Catió, 6,2 mm em dois (2) dias como valor mínimo e Bula 29,1 mm em dois (2) dias como valor máximo registado.

No mês de Junho foram observados cúmulos de precipitações significantes, na ordem de 222,5 mm em Bissau/Observatório, em sete (07) dias.

No mês de Julho, as precipitações seguiram o seu percurso normal, com quantidades muito significantes que atingiram valores máximos na ordem de 584,9 mm na estação meteorológica de Bolama em vinte e quatro (24) dias e o valor mínimo registado foi de 125,1 mm em oito (8) dias, no posto pluviométrico de Sonaco.



Situação das Culturas: Em todas as regiões, as culturas apresentam um bom estado vegetativo. As precipitações significantes registadas durante o mês de Junho permitiram a intensificação das atividades de lavoura e semeio das culturas de mancarra, milhos (bacil, cavalo e preto), arroz de m'pam-pam, mandioca, inhame, manfafa e feijão sete semanas.



Situação Fitossanitária: A situação fitossanitária é calma em todo o território nacional, embora tenha sido assinalado a presença dos gafanhotos autóctones (*Zonocerus variegatus*) nas regiões de Bafatá, Tombali, Quinara e Biombo.



Situação da Sanidade Animal e Pontos de Abeberamentos: É notável a abundância de pasto em todas as regiões do país, sobretudo a existência de gramíneas e leguminosas anuais e perenes. Os pontos de abeberamento de gados estão inundados de água de boa qualidade em todas as regiões do país. Há uma acalmia generalizada em termos de mortalidade de animais em todas as espécies e em todas as regiões.



Situação dos Mercados: Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade. Assinala-se uma subida de preços de produtos e fraco poder de compra dos agregados familiares.



Situação Alimentar e Nutricional: A situação não é muito satisfatória devido a fraca produção de cajueiros nesta campanha, associada a subida dos preços dos produtos alimentares da primeira necessidade.

Para mais informações, contactar a Coordenação do Grupo de Trabalho Pluridisciplinar (GTP) / Instituto Nacional de Meteorologia (INM-GB)

II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLÓGICA E PASTORAL 2024/2025

As precipitações registadas nos meses de Junho e Julho, permitiram o início das atividades agrícolas à nível nacional.



2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Mês de Maio: foi caracterizado por uma pluviometria fraca na maioria das localidades, com a excepção de Bissorã, Empada e Farim onde não foi registada nenhuma pluviometria no decurso do mês em causa. Nas restantes localidades foram registadas pluviometrias fracas cuja a quantidade não permitiu início das actividades agrícolas devido a insuficiência da água no solo.

Mês de Junho: Na segunda década, foram registadas precipitações significantes, que permitiram a instalação da campanha agrícola do ano 2024/2025. As atividades de lavoura e semeio tiveram lugar na segunda década do mês Junho a nível nacional. O valor máximo registado neste mês foi de 222,5 mm na estação meteorológica de Bissau/Observatório durante sete (07) dias, e o valor mínimo registado foi de 39,5 mm no posto pluviométrico de Bigene durante três (3) dias.

Mês de Julho: As precipitações seguiram percurso normal, com quantidades muito significantes que atingiram valor máximo de 584.9 mm na estação meteorológica de Bolama em vinte e quatro (24) dias e o valor mínimo registado foi de 125,1 mm em oito (08) dias no posto pluviométrico de Sonaco.

As quantidades das precipitações registadas durante os meses de Maio à Julho de 2024, comparados ao mesmo período ano 2023, foram ligeiramente excedentárias em certas localidades.

Quadro nº 1: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva, do mês de Maio: comparação entre 2023 e 2024.

MÊS DE MAIO						
Localidades	RR 2024	RR2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	6,8	6,8	0	1	1	0
Bula	29,1	0	+29,1	2	1	+1
Mansoa	75,5	5,3	+70,2	2	2	0
Mansabá	21,1	0	+21,1	2	0	+2
Bissora	0	15.4	-15,4	0	2	-2

Farim	0,0	0,8	-0,8	0	2	-2
PROVINCIA LESTE						
Bafata	61,3	18,1	+43,2	1	3	-2
Gabu	24,0	40,6	-16,6	2	3	-2
Sonaco	9,6	11,3	-1,7	2	1	+1
Xitole	6,4	94,5	-88,1	1	4	-3
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	26,2	2,5	+23,7	1	1	0
Buba	20,4	61,0	-40,6	1	4	-3
Catio	6,2	49,0	-42,8	1	2	-1
Fulacunda	10,2	7,0	+3,2	1	2	-1

OBS: RR = Precipitação ND = Número de dias de chuvas DIF = Diferença

A distribuição espaço-temporal das precipitações foi significativa a partir da segunda década do mês de Junho de 2024, com valor mínimo registado no posto pluviométrico de Farim na ordem de 48,9mm em nove (09) dias, e o valor máximo registado é de 222,5 mm durante sete (07) dias na estação meteorológica de Bissau. (ver quadro nº 2).

Quadro nº 2: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva do mês de Junho: comparação entre 2023 e 2024.

MÊS DE JUNHO						
Localidades	RR 2024	RR2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	222,5	262,4	+39,9	7	12	-5
Bula	140,8	232,4	-91,6	6	12	-6
Mansoa	122,3	78,4	+43,9	10	7	+3
Mansaba	144,5	107,2	+37,3	6	4	+2
Bissorã	108,4	104,3	+4,1	5	3	+2
Farim	48,9	70,2	-83,3	9	10	-1
PROVINCIA LESTE						
Bafata	126,7	91,7	+35,0	8	9	-1
Gabu	166,3	95,3	+71,0	9	11	-2
Sonaco	71,5	139,8	-68,3	5	6	-1
Xitole	153,7	70,4	+83,3	7	9	-2
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	126,7	195,7	-69,0	11	11	0
Buba	119,4	82,0	+37,4	7	12	-5
Catio	188,6	89,8	+98,8	6	8	+2
Fulacunda	121,0	103,9	+17,1	7	7	0

OBS: RR = Precipitação ND = Número de dias de chuvas DIF = Diferença

No mês de Julho a distribuição foi muito mais significativa, entre oito (8) dias em Sonaco a vinte e quatro (24) dias na estação meteorológica de Bolama. (ver quadro nº 3).

Comparativamente ao mesmo período do ano transato, o mês de Junho apresentou valores de distribuição espaço temporal inferiores ao do ano transato nas certas estações meteorológicas e postos pluviométricos com a excepção de Mansabá, Mansôa, Bissorã e Catió que apresentaram número de dias maiores em relação ao ano transato. Quanto ao mês de Julho, a situação é quase idêntica ao do mês de Junho onde a maioria das estações e postos pluviométricos apresentaram números de dias inferiores ao do ano transato.

Quadro nº 3: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva do mês de Julho: comparação entre 2024 e 2023.

MÊS DE JULHO						
Localidades	RR 2024	RR2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	507,3	315,1	+192,2	16	18	-2
Bula	271,2	421,0	-149,8	14	23	-9
Mansoa	257,8	237,4	+20,4	10	7	-3
Mansaba	474,4	371,6	+102,8	13	15	+2
Bissora	559,2	325,3	+233,9	16	13	-3
Farim	150,5	413,0	-262,5	14	15	+1
PROVINCIA LESTE						
Bafata	327,5	221,2	+106,3	18	18	0
Gabu	191,7	323,8	-132,1	12	15	+3
Sonaco	125,1	282,5	-157,4	8	9	+1
Xitole	221,4	368,3	-164,9	15	17	+2
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	584,9	420,4	+164,5	24	23	+1
Buba	504,4	245,7	+258,7	22	24	-2
Catio	425,4	391,3	+34,1	13	13	0
Fulacunda	363,3	245,6	+117,7	17	15	+2

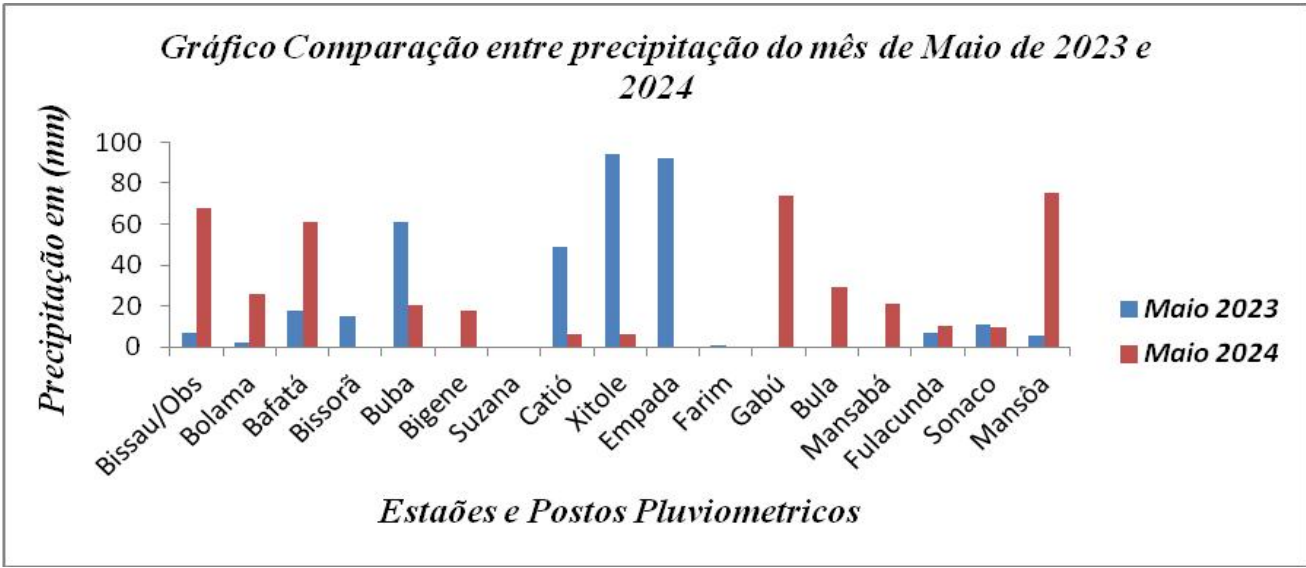


Gráfico nº1: comparação das precipitações do mês de Maio de 2023 e 2024

As precipitações registadas no mês de Maio de 2024 comparadas ao ano de 2023, foram superiores com exceção nas estações de Bissorã, Buba, Catio, Xitole, Empada e Sonaco.

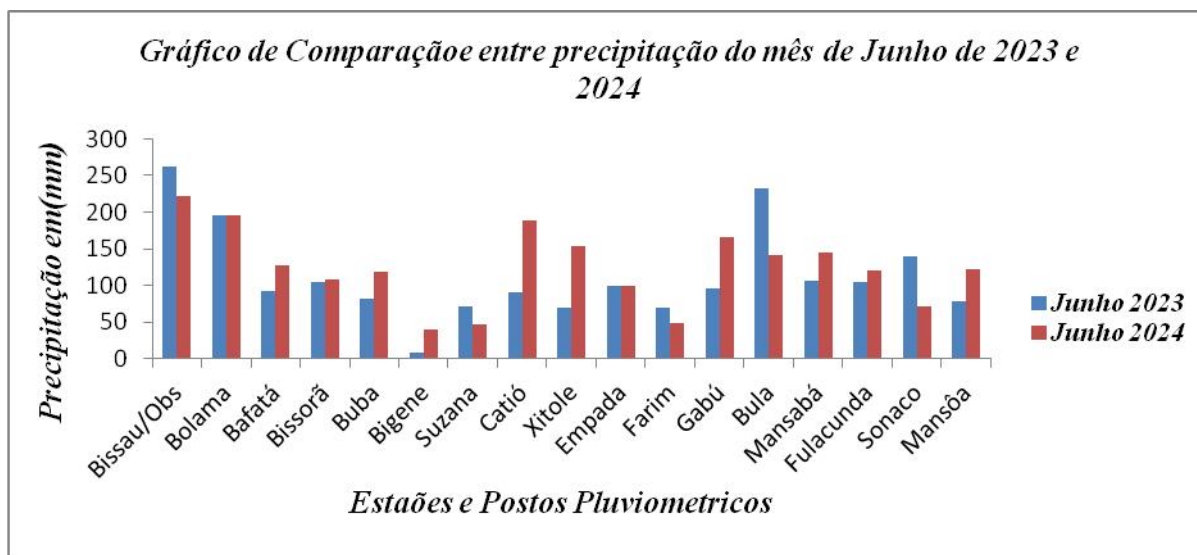


Gráfico nº2: Comparação das precipitações do mês de Junho de 2023 e 2024

As precipitações registadas no mês de Junho de 2024 comparadas ao do mesmo período do ano transato, indicam que elas foram superiores a nível nacional, com a exceção na estação de Bissau/Obs e nos postos pluviométricos de Suzana, Farim, Bula e Sonaco.

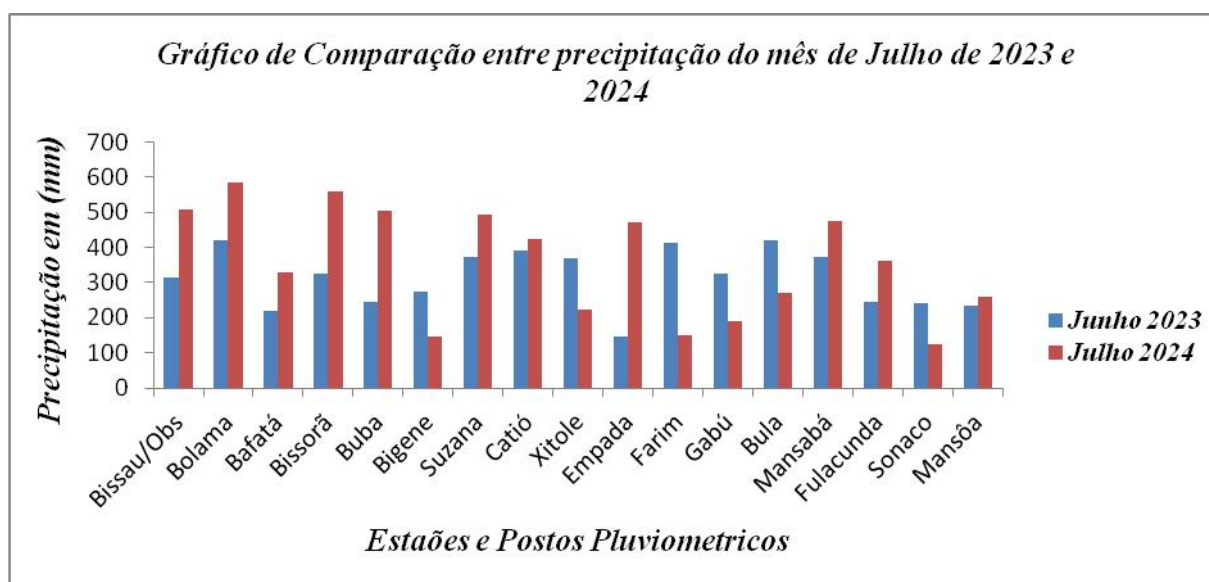


Gráfico nº3: Comparação das precipitações do mês de Julho de 2023 e 2024

As precipitações registadas no mês de Julho de 2024 comparadas ao mesmo período do ano transato, na maioria das localidades, apresentaram os valores superiores aos do ano de 2023, com a excepção das localidades de Bigene, Xitole, Farim, Gabu, Bula e Sonao, que apresentaram valores inferiores.

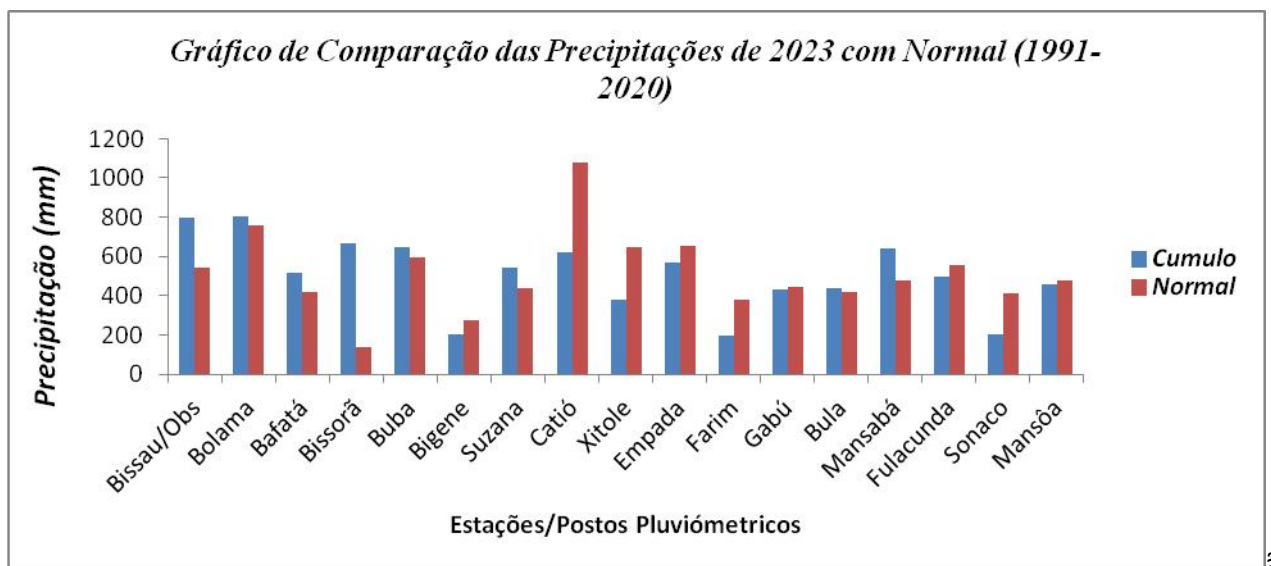


Gráfico nº4: Comparação do cumulo de precipitações do mês de Maio à Julho de 2024 em relação ao valor normal (1991-2020).

Cumulo das precipitações registadas no mês de Maio à Julho de 2024 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de normal (1991-2020) foram ligeiramente superiores aos do ano de 2023, (ver Gráfico nº4).



2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS

Situação das Culturas: As precipitações significantes registadas durante a segunda década do mês de Junho, permitiram a intensificação das atividades de lavoura e semeio das culturas de: mancarra, milhos (bacil, cavalo e preto), arroz de m'pam-pam, mandioca, inhame, feijão sete semanas e manfafa. No mesmo período procedeu-se a lavoura das bolanhas de água doce e salgada em todas as regiões.

Relativamente as superfícies e prematuro avançar com as informações porque até ao momento decorre o processo da lavoura em todas as regiões. É de salientar de que não houve inundações em nenhuma localidade até ao momento.

As culturas do planalto estão em diferentes fases de desenvolvimento. Continuam as actividades de lavoura nas bolanhas de água doce e salgada e transplante de arroz água doce em todas as regiões. É de salientar que se a situação pluviometria continuar desta forma e se não houver ataques de pragas nas culturas e inundações, perpestiva-se uma boa produção agrícola para esta campanha agrícola 2024/2025.

O Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR), apoiou as Delegacias Regionais em sementes e adubos.

Quadro nº4 - Estado fenológico das culturas

Culturas\Regiões	Cacheu	Biombo	Oio	Quinara	Tombal	Bafatá	Gabú	Bolama/ Bijagós
Arroz de m'pam-pam	08	08	08	08	08	08	08	08
Arroz de água doce	02	02/07	02	02	02	02 / 07	07	02 / 07
Arroz de água salgada	02	02/07	02	02	02	02	*	*
Milho Bacil	06	06	06	06	06	06 / 08	06	06
Milho Preto	06	06	06	06	06	06	06	06
Milho Cavalo	06	06	06	06	06	06	06	06
Fundo	06	06	06	*	*	06	06	*
Mancarra	06	06	06/08	06	06	06 / 09	06	06
Feijão / Mancanha	06	00	00	00	00	00	00	00
Mandioca	06	06	06	06	06	06	06	06

Código de Culturas**00** – Actividade não iniciada**01** – Preparação do solo**02** – Lavoura**03** – Semeio**04** - Ressemeio**05** – Rebentos**06** – Ramificação**07** – Transplantação**08** – Afiliame**09** – Início de floração**10** – Início de Formação de casca**11** – Espigamento total**12** – Início de maturação**13** – Maturação completa**14** – Início da colheita**15** – Fim de colheita

* - cultura não praticada na região

Quadro nº 5 - Distribuição de Sementes em Toneladas/Kg

Regiões	Arroz de água doce	Arroz de água salgada	Mancarra	Milho bacil	Milho Cavalo	Milho Preto	Feijão Sete Semanas	Fundo
Cacheu	3	3	2	-	-	-	8	-
Oio	=	5	3	-	-	-	2.750 Kg	-
Tombali	3	22	2	-	-	-	3	-
Quinara	5	18	500 Kg	-	-	-	2	-
Gabu	-	-	10	2	2	1	3	500 Kg
Bafata	85	3	10	2	2	1	3	-
Biombo		5	2	-	-	-	2	-
Bolama Bijagos	2	-	1	-	-	-	1	-

Obs: (-) – Sementes não recebidas**Quadro nº 6 - Distribuição de adubos em Toneladas**

Regiões	NPK 12 24	NPK 15 15	UREIA	Tubos PVC
Cacheu	2	2	2	40
Oio	2	-	1	-
Tombali	4	4	3	-
Quinara	2	2	1	-
Gabu	7	7	4	-
Bafata	8	8	5	-
Biombo	-	-	-	-
Bolama/Bij.	-	-	-	-

Obs: (-) – Adubos não recebidos

É de assinalar que Delegacia Regional de Tombali recebeu do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Economico do Sul (PADES) 9.200 Kg de arroz de água salgada e da ONG Palmerinha 2.450 Kg do mesmo arroz, mais 12 Motocarros, uma máquina descascadora de arroz e 64 colmeias.



2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS

Mercados bem abastecidos, mas há um fraco poder de compra.

3.2 - Situação do Mercado: Os mercados estão bem abastecido em produtos alimentares de base. É de salientar o fraco poder de compra dos agregados familiares devido a subida dos preços.

Quadro nº 7 - Preço de produtos alimentares importados.

Regiões	Arroz Importado (Kg/Fcfa)	Açúcar (Kg/Fcfa)	Oleo Alimentar (L/Fcfa)	Farinha trigo (Kg/Fcfa)	Sabão (barra/Fcfa)	Cebola (Kg/Fcfa)	Batata Inglesa (Kg/Fcfa)
Cacheu	450	700	1300	500	1000	800	1000
Oio	400	700	1700	500	1200	800	850
Quinara	450	700	1000	500	1000	1000	1000
Tombali	450	750	1500	750	1200	1000	900
Bafata	450	750	1400	550	1000	750	1000
Gabú	450	600	1400	500	1000	750	1000
Bolama	450	800	1500	600	1200	500	800
Biombo	450	750	1500	1000	1200	500	800

2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A situação alimentar e nutricional não é satisfatório devido a dois factores a saber:

- A fraca produção dos cajueiros provocou fraco rendimento dos agricultores e simultaneamente a diminuição do poder de compra.
- A subida de preços de produtos da primeira necessidade que agravou ainda mais a situação alimentar e nutricional dos agregados familiares.



2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA

GAFANHOTOS AUTOCTENES

A infestação dos gafanhotos autóctones denominados de *Zonocerus variegatus* foi assinalado nas regiões de Tombali, Quinara e Bafatá no sector de Bambadinca nas culturas de mandioca e citrinos,

e em Biombo no sector de Quinhamel na mesma cultura. Os estragos significantes destes gafanhotos foram observadas na região de Tombali.

OUTROS BIOAGRESSORES

Todas as regiões queixaram da infestação de *Spodoptera frugiperda* Lagarta Legionária do Outono (LLO) no milho bacil e mosca de frutas *Bactrocera dorsalis* nos mangueiros. A Região de Bafatá assinalou infestação de *Agrius convolvus* na batata doce no sector de Bambadinca na tabanca Cupo e *Heteronyx orizae* nos arrozais de água doce em gambiel.

A região de Biombo registou infestação dos acarros vermelho, gafanhotos autóctones *Zonocerus variegatus* e *Nizotra sp*, nas culturas hortícolas (beringela, tomate, djagatu e quiabo) nos meses de Maio e Junho.

Para actual campanha agrícola a região de Cacheu beneficiou de ajuda da PAM dos seguintes materiais:

14 - Atomizadores

16 – Pulverizadores

Na região de Oio houve infestação de lagartas desfolhadoras dos citrinos (laranjeiras) denominado de *Papilio demodocus* e lagartas desfolhadoras dos cajueiros no mês de Junho nos sectores de Bissorã e Mansaba.

A região de Bafatá assinalou a existência de uma espécie de gafanhotos não identificados nos matagais em alguns sectores, mas que ainda não estão a ameaçar as culturas.

As Delegacias Regionais lamentaram a falta de insecticidas e de EPP (equipamentos de protecção individual).

Nota-se uma proliferação de comercialização de vários tipos de pesticidas nas feiras e lums em todas regiões sem conhecimento oficial da Direcção dos Serviços de Protecção Vegetal.



2.6. SITUAÇÃO PASTORAL

Acalmia total a nível nacional: bom estado físico dos animais e abundância da água e pastos

2.4.1. Estado das pastagens

É notável a abundância de pasto em todas as regiões, sobretudo a existência de gramíneas e leguminosas anuais e perenes.

O pastoreio é realizado ao redor das aldeias em lugares não cultivados , terrenos em pousio nas florestas próximas das tabancas.

O estado físico dos animais é bastante satisfatório.

2.4.2. Os pontos de abeberamento

Os pontos de abeberamento de gados estão repletos de água de boa qualidade em todas as regiões, excepto na região de Gabú onde se registou baixo nível de pluviometria, mesmo assim os pontos de abeberamento estão com nível satisfatório de água .

2.4.3. Situação Zoo-sanitária

Praticamente não houve vacinações nos meses de Maio, Junho e Julho. Ocasionalmente os tratadores pecuários vacinam animais a pedido dos criadores.

Há uma acalmia generalizada em termos de mortalidade de animais em todas as espécies e em todas as regiões. Ocasionalmente surgem casos de peripneumonia contagiosa bovina. Os animais infetados são tratados com oxyclina 20%.

É **cíclica** a mortalidade de pequenos ruminantes em todos os sectores da região de Oio. Suspeita-se de que a mortalidade se deve a peste dos pequenos ruminantes. A confirmação da mortalidade por essa doença deve ser feita por via laboratorial.

Na região de Tombali constatou-se que vários bovinos padecem de doença oftálmica(cegueira),sobretudo em Cafine, que foram tratados com aplicação de colírio oftálmico.

Na região de Quinará foram registados casos de mortalidade em bovinos nos meses de Junho e Julho, suspeita-se que a causa da mortalidade seja a peripneumonia contagiosa bovina. Não houve confirmação laboratorial. Os animais sensíveis foram tratados com oxytetraciclina 20% LA.

Na região Biombo foram assinaladas aves (frangos) doentes que foram tratadas com o antibiotico trimosin 30%, medicamento usado para o tratamento da doença de Newcastle. No setor de Ganadu na região de Bafata houve a mortalidade de pequenos ruminantes devido a pasteurelose. Os animais infetados foram tratados com oxytetraciclina 20% LA.

Quadro n.º 8 - Vacinação, Tratamento e Mortalidade em Maio

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino (CH CS }	Pequenos Rum.	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos	Bovino	Pequenos Rum	Suínos
<i>Biombo</i>	*	1702	*	*	564	145	*	*	*
<i>Cacheu</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Oio</i>	*	1029	144	*	107	*	*	*	*
<i>Tombali</i>	70	18	*	*	*	*	*	8	*
<i>Quinara</i>	190	*	*	30	*	50	10	*	*
<i>Gabú</i>	3558	5530	0	69	62	0	0	0	30
<i>Bafatá</i>	580	630	400	125	300	36	*	270	*

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 9 - Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade em Maio

Região	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4500	4000	5000		150
<i>Cacheu</i>	3500	4000	3000	2500	150
<i>Oio</i>	3500	4000	1500	*	150
<i>Tombali</i>	3500	5000	1500	*	150
<i>Quinara</i>	4000	6000	3000	*	150
<i>Gabú</i>	3000	6000	2000	3000	150
<i>Bafatá</i>	3500	6000	4000	3000	150

Obs.: (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 10 - Preços de animais vivos e aves de capoeira, em 000 Fcfa/cabeça no mês de Maio

Região	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>	250	750	550	75	50	45	35	150	45	12	7.5	5
<i>Cacheu</i>	300	300	250	65	60	45	40	70	65	15	6	4.5
<i>Oio</i>	250	500	300	80	70	45	40	80	60	15	3.5	3
<i>Tombali</i>	*	400	350	40	45	30	35	50	60	15	3	4
<i>Quinara</i>	125	390	300	75	60	35	30	75	60	12.5	3.5	3
<i>Gabú</i>	475	475	400	45	35	35	30	115	95	15	3.5	5
<i>Bafatá</i>	550	450	250	30	35	23	35	45	35	15	2.5	3

Obs.: - (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 11- Vacinação, Tratamento e Mortalidade em Junho

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino (CH CS)	Pequenos Ruminantes	Aves	Bovino	Pequenos Ruminantes	Suínos	Bovino	Pequenos Ruminantes	Suínos
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	564	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	150	661	*	*	15	*	*	2	*
<i>Oio</i>	208	*	*	18	37	*	*	*	*
<i>Tombali</i>	288	*	*	6	*	18	17	*	*
<i>Quinara</i>	150	360	400	17	52	13	19	23	30
<i>Gabú</i>	115	221	14	847	229	*	*	19	*
<i>Bafatá</i>	1200	600	*	270	320	18	*	*	16

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 12 - Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade em Junho

REGIÃO	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4500	4000	5000	*	150
<i>Cacheu</i>	3750	5000	1000	2500	150
<i>Oio</i>	4000	6000	1500	2500	*
<i>Tombali</i>	3500	5000	1500	*	150
<i>Quinara</i>	4000	6000	3000	*	150
<i>Gabú</i>	3000	6000	2000	3000	150
<i>Bafatá</i>	3500	6000	4000	3000	150

Obs.: (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 13 - Preços de animais vivos e aves de capoeira, em 000 Fcfa/cabeça no mês de Junho

Região	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>	250	750	550	75	50	45	35	150	45	12	7.5	5
<i>Cacheu</i>	400	350	250	80	70	45	30	130	70	15	3.5	2.5
<i>Oio</i>	250	500	300	80	70	45	40	80	60	15	3.5	3
<i>Tombali</i>	*	250	300	45	50	25	30	45	50	15	3	4
<i>Quinara</i>	125	390	300	75	60	35	30	75	60	12.5	3.5	3
<i>Gabú</i>	475	475	400	45	35	35	30	115	95	15	3.5	5
<i>Bafatá</i>	550	450	250	30	35	23	35	45	35	15	2.5	3

Obs.: - (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 14 - Vacinação, Tratamento e Mortalidade em Julho

Região	Vacinação			Tratamento				Mortalidade		
	Bovino(CH CS}	Pequenos Rum.	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	*	145	950	*	*	*
<i>Cacheu</i>	104	193	136	*	15	13	*	*	1	17
<i>Oio</i>	302	*	*	*	64	*	*	*	*	*
<i>Tombali</i>	153	244	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Quinara</i>	237	748	701	33	80	9	*	57	*	*
<i>Gabú</i>	24	*	*	449	144	*	*	*	*	7
<i>Bafatá</i>	430	300	*	250	175	39	*	*	*	8

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 15 - Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade em Julho

REGIÃO	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4500	4000	5000	*	150
<i>Cacheu</i>	3750	5000	1000	2500	150
<i>Oio</i>	4000	5000	1500	2500	150
<i>Tombali</i>	3500	5000	1500	*	150
<i>Quinara</i>	4000	6000	3000	*	150
<i>Gabú</i>	3000	6000	2000	3000	150
<i>Bafatá</i>	3500	6000	4000	3000	150

Obs.: (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 16 - Preços de animais vivos e aves de capoeira, em 000 Fcfa/cabeça no mês de Julho

REGIÃO	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>	550	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	400	350	250	80	70	45	30	130	70	15	3.5	2.5
<i>Oio</i>	250	500	300	80	70	45	40	80	60	15	3.5	3
<i>Tombali</i>	*	400	350	40	45	30	35	50	60	15	3	4
<i>Quinara</i>	125	390	300	75	60	35	30	75	60	12.5	3.5	3
<i>Gabú</i>	500	475	375	50	45	35	30	115	95	15	5.5	4
<i>Bafatá</i>	550	450	250	30	35	23	35	45	35	15	2.5	3

Obs.: - (*) Dados não disponíveis.

2.7. PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025

Prevê-se uma boa Campanha Agrícola 2024/2025, apesar de atrasos verificados no mês Maio

Apesar de atraso considerável verificado na instalação da campanha agrícola, espera-se uma boa campanha agrícola, se a situação pluviométrica continuar conforme previsão sazonal estabelecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia, e se não houver inundações ou ataques de diferentes pragas nusíveis às culturas em grande escala.

III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

3.1. CONCLUSÃO

Assinala-se um atraso nas atividades de lavoura e semeio em todas as regiões, devido as fracas precipitações registadas durante o mês de Maio e primeira década de Junho. As culturas semeadas encontram-se em boa fase de desenvolvimento e o aspecto vegetativo bom e muito diversificado.

As sementes fornecidas pelo Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR) PADES e ONG Palmeirinha, já foram distribuídas pelas Delegacias Regionais de Agricultura aos agricultores.

As precipitações registadas no mês de Julho de 2024 comparadas ao mesmo período do ano transato, na maioria das localidades, apresentaram os valores superiores aos do ano de 2023, com a excepção das localidades de Bigene, Xitole, Farim, Gabu, Bula e Sonao.

Cumulo das precipitações registadas no mês de Maio à Julho de 2024 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de normal (1991-2020) foram ligeiramente superiores aos do ano de 2023.

A situação fitossanitária é calma, apesar de presença de gafanhotos autóctnes (*Zonocerus variegatus*) nas regiões de Bafatá, Tombali, Quinara e Biombo.

A situação Zoosanitária é calma, apesar de surtos de mortalidade de pequenos ruminantes na região de Oio e a doença de pasteurelouse bovina em Bafata.

Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade.

Entretanto, é de assinalar fraco poder de compra das populações relacionado com a fraca produção dos cajueiros e subida dos preços nos mercados.

A situação alimentar e nutricional não é muito satisfatória devido a fraca produção de cajueiros nesta campanha, associada a subida dos preços dos produtos alimentares da primeira necessidade.

3.2. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta as constatações feitas no terreno, sobre o estado da evolução da presente campanha agrícola, recomendam-se as seguintes:

Ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

- ✓ Afetação dos técnicos nas Delegacias Regionais de Agricultura;
- ✓ Política de aluguer dos tratores deve ser reformulada na alta de 12.500 para 25.000 Fcfa;
- ✓ Disponibilizar atempadamente meios financeiros para o seguimento das atividades agrícolas no terreno;
- ✓ Envio atempado das sementes às regiões, após sua análise germinativa ;
- ✓ Abastecimento de vacinas e medicamentos para Direção Regionais da Agricultura;
- ✓ Disponibilizar produtos fitossanitários as Delegacias Regionais de Agricultura;

Ao Instituto Nacional de Meteorologia

- ✓ Diligenciar no sentido de disponibilizar fundos para subsidiar os Observadores Benevolentes dos Postos Pluviométricos.

FICHA TÉCNICA

Período da missão: 05 de Agosto à 11 de Agosto de 2024

Composição da missão:

- | | |
|--------------------|-------------------------|
| - Francisco F.Dias | INM-GB, Chefe da missão |
| - Bacar Djassi | DEA, Membro |
| - Marcelino Vaz | DSPV, Membro |
| - João Gomes | DGP, Membro |
| - Sori Baldé | Condutor/MADR |

Comité de Redação:

Os membros do GTP

GTP Guiné-Bissau @ 2024



Com apoios do: **MADR**

Projeto de Apoio à Resiliência dos Agrupamentos e Exploração Agrícola